



Mensagem do Reitor

Ao concluirmos mais uma etapa de nossa caminhada, ao lado do colega vice-reitor, professor Cláudio Furtado Soares, temos a satisfação de compartilhar com a comunidade acadêmica os bons resultados da atuação destacada da UFV no cenário brasileiro, recebendo prêmios e honrarias oferecidos por diversas organizações.

Essas conquistas foram possíveis com a abnegação e competência de seus docentes e servidores técnico-administrativos e com o idealismo e a saudável inquietude de seus alunos.

Desejamos que essa trajetória tenha continuidade, com nossa instituição vinculada ao seu tempo, participando do processo de transformação da sociedade e da dinâmica da ciência e da tecnologia.

Que Deus acolha nossos proósitos e que, abençoando-nos com o espírito natalino, dê a todos e às nossas famílias paz, saúde e harmonia.

Boas Festas!

João Paulo Martins

Processos seletivos da UFV reúnem 35.439 inscritos

As provas do Vestibular e do Pases serão realizadas nos dias 28, 29 e 30, em diversas cidades brasileiras.

São 18.391 candidatos, tendo o curso de Direito apresentado a maior demanda, com 26,05 candidatos por vaga. Seguem-se Engenharia Química (25,08), Medicina Veterinária (23,28), Engenharia Mecânica (19,23), Ciências Biológicas (17,98), Comunicação Social (16,20). O curso de Agronomia atraiu o maior número de inscritos: 1.569. A relação completa está disponível na página da UFV na internet www.ufv.br.

Chega a 35.439 o total dos inscritos nos processos seletivos sob a responsabilidade da Copeve, aí incluídos o Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases), com 7.054 na primeira fase e 4.360, na segunda, e o Vestibular 2007 da Universidade Federal de Alfenas (4.076), bem como os exames de seleção para o Colégio de Aplicação (Coluni), já realizados, nos dias 9 e 10, com 1.558 candidatos.

45 Anos de pioneirismo

Em 19 de dezembro de 1961 foi defendida a primeira tese em Agronomia no Brasil. UFV promove cerimônia em comemoração



A Universidade Federal de Viçosa foi a primeira instituição brasileira a oferecer pós-graduação em Agronomia. No último dia 19, durante a 429ª Reunião do Colegiado do Departamento de Fitotecnia, foram

comemorados os 45 anos da defesa da primeira tese do Programa de Pós-Graduação em *Magister Scientiæ*. Na foto, o chefe do DFT, Flávio Alencar D'Araújo Couto, durante a cerimônia.

João Paulo Martins

Ex-Alunos movimentam o campus, na 71ª Reunião Anual

A Associação dos Ex-Alunos (AEA) promoveu, nos dias 16 e 17, sua 71ª Reunião Anual, dando prosseguimento em uma tradição que se firma mais a cada ano.

Com a emoção do reencontro dos antigos colegas, um dos pontos altos foi a entrega da Medalha do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro-agrônomo Hélio Tollini (foto).



João Paulo Martins

NESTA EDIÇÃO

Capex aprova projetos para pesquisas conjuntas com a Universidade de Wageningen

Quatro projetos foram selecionados para o programa de intercâmbio da Capex com a Universidade e Centro de Pesquisa de Wageningen, na Holanda.

Teses defendidas na UFV entre as melhores do Brasil

A UFV está entre as instituições com estudantes de doutorado contemplados com o Prêmio Capex de Teses.

1º Simpósio Socioambiental de Florestas

Em debate as estratégias de ação adotadas no plantio e no manejo de florestas plantadas no Brasil

Incêndios Florestais e de Conservação da Natureza

Inaugurada na UFV uma das mais completas unidades do gênero no País

45 anos de pós-graduação em ciências agrárias no Brasil

Pronunciamento do chefe do Departamento de Economia Rural, professor José Benedito Pinho, por ocasião do evento comemorativo dos 45 anos de defesa da primeira tese do Programa de Pós-Graduação em mestrado científico relacionados aos cursos de Agronomia e Zootecnia.

Meus agradecimentos aos professores Flávio Alencar D'Araújo Couto, chefe do Departamento de Fitoecnia, e João Carlos Cardozo Galvão, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitoecnia, pelo convite para estar participando neste tão importante momento especial do Departamento de Fitoecnia.

Nas três vitórias confortáveis e lisonjeadas em estar aqui representando e fazendo presentes todos os professores do DER, em nome dos quais sou portador dos mais sinceros cumprimentos e da mais profunda manifestação de admiração, simpatia e estima que nutrem por seus pares do Departamento de Fitoecnia.

O Departamento de Fitoecnia tem uma história bastar na UFV e, por suas ações passadas e, certamente, aquelas a ocorrerem no futuro, tem o crédito de contribuir inegavelmente para a tradição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão

que creditamos à nossa Universidade.

Nesse sentido, o Departamento de Economia Rural sente imensa satisfação em compartilhar com a Fitoecnia essa primazia de nossa Universidade em seu pioneirismo nos cursos de pós-graduação na área das Ciências Agrárias.

O DER tem uma longa trajetória de desenvolvimento, desde a criação do Instituto de Economia Rural em 1916, sua primeira denominação, como uma das unidades da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais (Esav), hoje Universidade Federal de Viçosa.

A UFV foi a primeira instituição de ensino superior, no Brasil, a adotar o regime departamental, hoje presente em todas as universidades brasileiras. A primeira disciplina de Economia Rural, de nível superior, começou na UFV, em 1915. Além de Economia Rural, Administração Rural e Contabilidade Agrícola, o DER era responsável, também, pelo ensino de disciplinas preliminares, para atender aos chamados cursos elementares e núcleo de agricultura, estímulos posteriormente e recriados no município de Florestal, com a instalação da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário (CenEa).

O DER foi o primeiro departamento a ter sede própria no campus da UFV. Graças a esse prestígio e à vida de professores nor-

te-americanos, pôde contar com a grande colaboração da Universidade de Purdue, que lhe possibilitou, em 1961, oferecer o primeiro curso de pós-graduação em Economia Rural, em nível de mestrado, em uma instituição brasileira de ensino superior.

Em 1968, o DER passou a oferecer a pós-graduação em Extensão Rural, também em nível de mestrado e, a partir de 1972, o doutorado em Economia Rural. A atual denominação de Mestrado e de Doutorado em Economia Aplicada foi dada em 2001.

A primeira tese defendida no então Instituto de Economia Rural da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em dezembro de 1961, foi de autoria do engenheiro-agrônomo Filadelfo Brandão. O título da tese - Contribuição ao estudo do lastro e de suas implicações no armazenamento máximo do espaço nos armazéns gerais - é, por si, explicativo de seu conteúdo. No trabalho, seu autor ofereceu uma contribuição à teoria do empilhamento, ao estudar as diferentes implicações do lastro no aproveitamento de espaço dos armazéns gerais.

De 1961 a 19 de dezembro de 2006, o Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada do DER assistiu à defesa de 687 teses (585 de Mestrado e 102 de Doutorado), com significativo atuação de 104 professores-orientadores.

As pesquisas realizadas, como trabalho de tese de pós-graduandos do DER, vêm sendo objeto de destaque na avaliação anual feita pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (Sober), que concede prêmios às melhores teses do ano, de mestrado e doutorado em Economia Rural e mestrado em Extensão Rural, as quais concorrem com todos os centros de pós-graduação do País. Até hoje, 41 teses foram distinguidas com o Prêmio George Edward Schuh, Prêmio Prof. Edson Patsch Magalhães e Prêmio Sober.

Finalmente, depois de destacados alguns episódios marcantes da trajetória do Departamento de Economia Rural e do seu programa mais antigo, gostaria de acrescentar a este elenco de efemérides mais um fato: trata-se do inegável privilégio de compartilharmos no passado nossa história com o Departamento de Fitoecnia, enquanto no presente temos a satisfação de conviver com o professor Flávio Alencar D'Araújo Couto, chefe do Departamento, no Conselho Departamental do Centro de Ciências Agrárias. Para o futuro, ficamos com a esperança de que as trajetórias de cada um de nossos departamentos - Fitoecnia e Economia Rural - continuem fraternas e colaborativas em avanços e realizações que contribuam, cada vez mais, para manter viva a tradição de excelência da UFV.

Pronunciamento do coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitoecnia, professor João Carlos Cardozo Galvão, durante a 42ª Reunião do Colegiado do Departamento de Fitoecnia, realizada, no dia 19 de dezembro de 2006.

Estamos hoje reunidos para comemorar o quadragésimo quinto aniversário da Pós-Graduação em Fitoecnia. É realmente um marco histórico na pós-graduação brasileira, ocorrendo na área de Agronomia.

Em fevereiro de 1961, professores do Departamento de Horticultura, liderados pelos professores Flávio Couto e Homer Erickson, iniciaram a pós-graduação com o curso de mestrado. Dificuldades foram enfrentadas, discussões e incertezas sobre o sucesso do curso foram superadas e, na primeira turma, já se inscreviam sete candidatos.

Os professores envolvidos profissionalmente queriam marcar o pioneirismo do então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais também na recém-criada pós-graduação em Horticultura.

Foram realizadas cinco bancas de tese, registradas na Ata nº 1 do Conselho de Pós-Graduação, em 19 de dezembro de 1961. Defenderam tese os alunos: José de Almeida Soares, Álvaro Augusto Pimentel, Luiz Jorge da Gama Wanderley, Artur da Costa Lima e Miracy Garcia Rodrigues. As bancas tiveram como membros examinadores: os professores Flávio Augusto D'Araújo Couto, Homer Erickson, Fábio Ribeiro Gomes, Cláudio Vieira, Moacyr Maestri, Avelino Mantovani, Frederico Vanetti e José de Alencar.

O projeto inovador ganhou força e credibilidade, com a criação do Departamento de Fitoecnia; agregado novos orientadores e promovendo a formação de recursos humanos de alta qualidade para empresas públicas e privadas.

Tornou-se reconhecido pelas agências educacionais brasileiras, principalmente do Ministério da Educação, uma vez que, nesse tempo, não havia sido criada a Capes.

Nossa pós-graduação foi forjada com a

dedicação dos coordenadores e orientadores, consolidando-se ao longo dos anos.

As homenagens que hoje prestamos aos professores e alunos pioneiros da pós-graduação em Agronomia me emocionam. Permitam-me, em nome dos docentes e discentes atuais, agradecer-lhes por plantar esta semente em chão fértil e por hoje estarmos colhendo os frutos.

Pois é, caríssimos pioneiros, o curso de mestrado é, hoje, um programa de pós-graduação, com mestrado e doutorado. É um programa consolidado e avaliado pela Capes como programa de excelência e conceito 6. Temos dez linhas de pesquisa, que atendem adequadamente aos interesses dos discentes e docentes.

A primeira dissertação de mestrado foi de estudante José de Almeida Soares, sob a orientação do professor Flávio Augusto D'Araújo Couto, com o título "Efeitos da irrigação e aplicação de cálcio sobre a incidência de podridão apical do tomateiro", defendida em 19 de dezembro de 1961. Até o presente, foram defendidos 1.091 trabalhos de conclusão, sendo 843 dissertações de mestrado e 248 teses de doutorado.

O programa continua evoluindo e destacando-se no cenário internacional. Eu, como egresso do programa estou muito honrado em coordenar tão importante equipe de pesquisa, composta dos professores Dalmo Lopes de Siqueira, Fernando Luiz Finger e José Geraldo Barbosa, além da participação dos discentes Hélio Bandeira Barros e Aurélio Vaz de Melo.

Adotamos, com o apoio do professor Flávio, chefe do departamento, uma gestão organizada e dinâmica, objetivando atender as exigências da Capes, para manter o padrão de excelência herdado dos ex-coordenadores e ex-orientadores.

A formação de recursos humanos de qualidade é uma meta prioritária. Em recente avaliação sobre os nossos ex-alunos, ficou clara a qualidade do programa, resultando em mais de 90% de empregabilidade.

Na última seleção de candidatos, atin-

gimos um recorde: foram 90 candidatos ao mestrado, com dez candidatos por vaga. No doutorado, a relação é de quatro para um. São candidatos do Brasil inteiro, avaliados pela comissão coordenadora. Os novos critérios de seleção foram aperfeiçoados, tendo como referência o histórico acadêmico e o currículo vitae. Não há reserva de mercado para os alunos da UFV, as chances são dadas a todos os candidatos.

Nosso corpo docente caracteriza-se pela pluralidade. Somos orgulhosos da diversidade de nossos alunos, promovendo a integração e o intercâmbio entre a UFV e as fronteiras agrícolas do nosso país continental.

Estão matriculados 120 alunos, sendo 69 do doutorado e 51 do mestrado. As bolsas da Capes, do CNPq e da Fapemig são fundamentais para a manutenção dos alunos. Os recursos de custeio da Capes, na ordem de duzentos mil reais anuais, garantem a manutenção dos laboratórios, viagens, diárias de professores externos, que participam das bancas, e apoio aos discentes e publicações em periódicos internacionais.

Nossos docentes atuais são pesquisadores destacados, capazes de liderar grupos de pesquisa, coordenar projetos e serem referência nacional e internacional.

O corpo docente/orientador é composto de 45 professores, sendo 50% deles pesquisadores do CNPq.

Estamos consolidados como programa de pós-graduação, mas nunca conformados. A inserção internacional é de extrema importância. O programa é dinâmico e de visão futurista.

A qualidade da pesquisa é fundamental e, através de ações isoladas de docentes, da chefia do Departamento, da Capes, Finep e CNPq, investiu-se em infraestrutura. Foram montados novos laboratórios, como os de Recursos Genéticos, Biotecnologia e Agroecologia, e, com a aquisição de novos equipamentos do CT-Infra (HPLC e IRGA), estará funcionando o Laboratório Temático.

As estações experimentais estão sendo

reformadas e atendem à expectativa quanto aos ensaios de campo. A infra-estrutura do programa conta também com nova sala de informática, climatizada, com computadores novos, permitindo a interação entre os alunos dos cursos de Agronomia e da pós-graduação.

A Secretaria foi reformada, remodelada e modernizada como forma de humanizar e atender bem os orientadores, os alunos, os candidatos e os egressos.

Foi instalada uma sala de apoio financeiro à pós-graduação, na qual os docentes e discentes são atendidos quanto aos recursos para as pesquisas. As planilhas eletrônicas com as rubricas estão à disposição dos interessados, o que garante transparência, responsabilidade e zelo com os recursos públicos.

A qualidade e quantidade de nossas publicações crescem a cada ano. Em 2005, foram publicados 180 artigos em periódicos, com destaque para periódicos Qualis A e B nacionais e internacionais. Foram 67 capítulos de livros e livros editados pelos docentes.

O programa, com a aprovação dos Procad (Unifins e Universidade Federal de Roraima) consolida o índice de solidariedade, ou seja, programas de pós-graduação consolidados proporcionam a programas emergentes um crescimento em qualidade.

É desta forma, com muito trabalho e dedicação, que o programa, hoje com 45 anos, se renova, se fortalece e é capaz de superar as dificuldades.

O espírito esportivo dos pioneiros nos motiva a cada dia; dignificando os orientadores e os nossos orientados.

Assim, fica o nosso agradecimento a todos os ex-coordenadores, ex-professores-orientadores e egressos que contribuíram para o crescimento e consolidação do programa nestes 45 anos.

Aos orientadores e discentes atuais, deixo o meu agradecimento e a responsabilidade de mantermos o programa no atual nível de excelência, engrandecendo aqueles que nos antecederam.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyiyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria, João Batista Mota,
José Paulo Martins e Léa
Regina Medeiros

ESTAGIÁRIOS

Ana Carolina Melo Possas,
Ana Paula Martins Pereira,
Camila Morgado da Silva,
Dayana dos Santos Silva,
Luitza Campos Antunes,
Mathues Espinola Ferreira,
Ronaldo de Oliveira
Campbell, Ulisses S.
Vasconcelos e Willington
D. Gonzaga

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

Marla do Carmo da Costa
Val Gornide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica
Universitária (DGU)



Governo Federal

Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br



Teses defendidas na UFV recebem o Prêmio Capes

A Universidade Federal de Viçosa está entre as instituições com estudantes de doutorado contemplados com o Prêmio Capes de Teses, instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). O Prêmio, entregue em cerimônia realizada no dia 9 de novembro, em Brasília, distinguiu três trabalhos realizados na UFV, que figuram entre 38 teses de diversas áreas de conhecimento.

O Prêmio foi criado em 2005, para eleger as melhores teses de doutorado aprovadas nos cursos reconhecidos pelo MEC. Este ano, a entrega do prêmio fez parte das comemorações dos 55 anos da Capes. Foram inscritas 228 teses e os vencedores receberam diplomas, medalhas e bolsas de pós-doutorado nacional de um ano. Também foram premiados os orientadores, que receberam auxílios para atividades de pesquisa. A premiação foi entregue pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo presidente da Capes, Jorge Guimarães. Na ocasião, foi entregue o Prêmio Anísio Teixeira, também instituído pela Capes com o objetivo de incentivar e reconhecer o trabalho de pesquisadores de excelência no Brasil.

No julgamento dos estudos foram observadas a qualidade do trabalho, a originalidade e a relevância para o desenvolvimento do País. A avaliação dos candidatos envolveu 56 comissões e 198 consultores das mais diversas instituições de ensino

superior. Os trabalhos vencedores do Prêmio Capes de Teses foram automaticamente inscritos no Grande Prêmio Capes de Teses, que avaliou o conjunto das ganhadoras e escolheu as três melhores dentre elas. Veja, a seguir, os autores da UFV premiados.

Na área de Ciência de Alimentos, foi premiada Miriam Fontes Araújo Silveira, do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com a tese "Filme antimicrobiano de acetato de celulose incorporado com ácido sórbico na conservação de massa de pastel", tendo como orientadora a professora Nilda de Fátima Ferreira Soares.

Na área de Ciências Agrárias, recebeu o prêmio Jorge Fernando Pereira do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, com a tese "Caracterização, distribuição e estudo da atividade de elementos transponíveis em *Crinipellis pernicioso*, agente causal da vassoura-de-bruxa no cacaueteiro (*Theobroma cacao*)", orientado pela professora Marisa Vieira de Queiroz.

Na área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros, o prêmio coube a Gelson dos Santos Difante, do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, pela autoria da tese "Desempenho de novilhos, comportamento ingestivo e consumo voluntário em pastagem de *Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia", orientado pelo professor Domicílio do Nascimento Júnior.

Melhores cafés do Brasil participam de concurso realizado na UFV

As fases nacional e internacional do 8º Concurso de Qualidade Cafés do Brasil reuniu, no campus da UFV, no período de 27 de novembro a 1º de dezembro, os mais bem conceituados especialistas em cafés do Brasil, ao lado de convidados estrangeiros, selecionando o que há de melhor da cafeicultura nacional. Os cafés vencedores da fase internacional ganharam o direito de participar do exclusivo leilão do Cup of Excellence, marcado para dia 16 de janeiro próximo.

O 8º Concurso de Qualidade Cafés do Brasil, realizado pela BSCA, com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da APEX-Brasil, contou, na fase de pré-seleção, com 352 lotes inscritos. A Comissão de Classificadores, composta de 11 profissionais e 16 observadores, teve como coordenador o estadunidense Paul Songer, químico com mais de 20 anos de experiência em análise física, química e sensorial de café e membro da Alliance for Coffee Excellence, entidade que coordena o leilão do Cup of Excellence, realizado pela internet e do qual participam os lotes vencedores.

Vencedores

O Prêmio Cup of Excellence foi conquistado por 29 lotes selecionados pelo Júri Internacional para o Leilão Cup of Excellence, marcado para janeiro. São cafés que obtiveram 80 pontos de mais em cada prova cega de xícara durante as provas feitas pelo júri nacional e 84 durante as provas



Os produtores realizam seu trabalho, no mezanino do Centro de Vivência.

feitas pelo júri internacional do concurso. Esses cafés foram analisados pelo menos cinco vezes durante o processo de prova de xícara do concurso.

O campeão do Cup of Excellence foi o produtor Cicero Viegas Cavalcanti de Albuquerque, do município de Carmo de Minas.

Veja, a seguir, a lista dos produtores que receberam o Prêmio Especial Gold Cup of Excellence, sendo listados os lotes que obtiveram notas acima de 90 na avaliação do Júri Internacional: Cicero Viegas Cavalcanti de Albuquerque, de Carmo de Minas; Marcio Luiz Bérnago Fávoro e Outro, de Sarutaia; Guilherme Dias de Castro, de Jesuânia; Carlos Sérgio Sanglard, de Araponga; Francisco Isidro Dias Pereira, de Carmo de Minas; Francisco de Assis Junqueira Amarante, de Guaranésia.

Recebem o Prêmio Cup of Excellence Afonso Ferreira, José Antônio Nascimento Ribas

e José Mauro Miranda, de Araponga (MG); Alessandro Matos Martins, Cândido Vladimir Ladeira Rosa e Pedro Santana Mesquita, Jose Luiz Ribeiro/Ou, de Pratã (BA); Cláudio Carneiro Pinto, Maria Aparecida Dias de Castro, Nazareth Dias Pereira e Tarcizio Aldo Zugliane, de Carmo de Minas; Aluizio Pereira de Castro, Vinício Jose Carneiro Pereira, de Olímpio Noronha (MG); de Pedralva; Carlos Roberto dos Santos e Outro, de Pedralva (MG); Francisca Inácia dos Reis Oliveira, de São José do Alegre (MG); Gabriel de Carvalho Dias e Regina Helena Mello de Carvalho Dias, de São Sebastião do Gramma (SP); Icatu Agropecuária Ltda./F. O. Lotufo e Manoel Barbosa Junqueira, de Poços de Caldas; Mariana de Carvalho Junqueira, de Dom Vicoso; Mauro Billi, de Campestre; Paulo Sérgio de Almeida e Outros, de Paraisópolis; e Robson Vilela Martins, de Cristina.

Capes aprova projetos da UFV para pesquisas conjuntas com a Universidade de Wageningen

Quatro projetos da Universidade Federal de Viçosa foram selecionados para o programa de intercâmbio que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes/MEC) desenvolve em parceria com a Universidade e Centro de Pesquisa de Wageningen, na Holanda. Das 19 propostas de projetos escolhidas, 13 são de instituições federais de ensino superior, tendo a UFV sido con-

templada com o maior número de aprovações. As atividades terão início no primeiro semestre do próximo ano.

Os projetos selecionados são das áreas de ciências agrícolas, botânica, zoologia, ciências de alimentos, ciências ambientais, biotecnologia e ciências econômicas e sociais. Além da UFV, tiveram projetos aprovados: UFLA (três), UFRGS (dois) UFAM, UFSC, UnB e UFRJ, com um cada.

Segundo informações da Capes, o programa Capes-Wageningen foi criado em maio de 2005, com o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível. São financiados projetos conjuntos de pesquisa para promoção do intercâmbio de docentes, pesquisadores, com participação de estudantes de doutorado de cursos reconhecidos pela Capes. O programa tem duração de dois anos, com possibilidade de pror-

rogação pelo mesmo período.

Foram estes os projetos da UFV aprovados: "Beyond Conservation Agriculture: a scientific program on the transition from promise to practice", coordenado pelo professor Eduardo de Sá Mendonça, do Departamento de Solos; "Desenvolvimento de um sistema integrado de larga escala para análise da produtividade das culturas em um cenário de mudanças climáticas globais", do professor

Luiz Cláudio Costa, do Departamento de Engenharia Agrícola; "Para além da agricultura conservacionista: da promessa à prática, um programa científico para a transição", da professora Maria Izabel Vieira, do Departamento de Economia Rural; e "Ferramentas para seleção assistida por marcadores para cheiro do varrão na carne suína", pelo professor Paulo Sávio Lopes, do Departamento de Zootecnia.

1º Simpósio Socioambiental de Florestas

Geração de renda e inclusão social com a apicultura são temas de debate em Viçosa

Em debate as estratégias de ação adotadas no plantio e no manejo de florestas plantadas no Brasil

Numa iniciativa da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), instituição vinculada à UFV, realizou-se, na UFV, de 11 a 13 de dezembro, o 1º Simpósio Socioambiental de Florestas. Na oportunidade, o evento possibilitou discussões sobre as diversas ações adotadas no plantio e no manejo de florestas plantadas no Brasil. Entre elas, as questões relacionadas aos impactos socioambientais dos reflorestamentos realizados tanto pelo setor público quanto pelo privado no País.

Durante três dias, profissionais, professores e técnicos de empresas florestais, bem como estudantes de graduação e pós-graduação, assistiram às palestras e participaram dos debates. "Visão estratégica da produção florestal", "Contribuição das organizações públicas e civis para o desenvolvimento dos projetos florestais" e "Sustentabilidade dos projetos florestais" foram alguns dos temas apresentados por professores, pesquisadores e empresários do setor de todo o País.

Para um dos coordenadores técnicos do Simpósio, Gumerindo Souza Lima, professor do DEF - ao lado de Sebastião Renato Valverde -, o resultado foi bastante positivo para um primeiro evento, embora tenha havido uma participação dos empresários aquém da esperada. "Foi possível discutir e rebater as críticas de alguns segmentos da sociedade que dizem que o setor não se preocupa com os impactos socioambientais de áreas reflorestadas. Dentro do agronegócio, o setor florestal é o que mais investe na minimização desses riscos e na proteção de áreas de reserva - algo em torno de 40%, enquanto outros setores ficam na faixa dos 5%", explica o coordenador.

Gumerindo Souza Lima disse ainda que o que falta é maior divulgação das ações realizadas pelas empresas da área. Para o segundo encontro, ele acredita que haverá maior participação dos empresários, uma vez que as entidades da categoria presentes ao primeiro irão cobrar essa posição deles.



Cerimônia de abertura do seminário, com a presença de várias personalidades

O 2º Seminário sobre Apicultura da Zona da Mata Mineira reuniu, na UFV, nos dias 2 e 3 de dezembro, dezenas de apicultores, estudantes e profissionais de áreas afins, interessados em discutir "Apicultura: geração de renda e inclusão social". A promoção foi da UFV, por intermédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

e do Departamento de Biologia Animal, da Associação Viçosa de Apicultores (Apiviçosa), e do Sebrae-MG.

Estiveram em pauta temas que envolvem transferência de tecnologia, fomento e organização cooperativa, visando ao aumento da renda familiar e à inclusão social de apicultores e agricultores familiares. Com

isso, os organizadores buscam a promoção de agricultores familiares, com a atividade apícola, contribuindo de forma sustentável, econômica e ambiental, para geração de renda e bem-estar social.

A coordenação dos trabalhos ficou a cargo dos professores Dejáir Messias e Geraldo Néri Ferreira.

4ª Semana de Ciências Penais

A Comissão de Formatura Direito 2003/2006 e o Departamento de Direito promoveram, de 7 a 9 de novembro, a 4ª Semana de Ciências Penais, com o tema "Segurança Pública em Viçosa". As palestras foram realizadas no Espaço Cultural "Fernando Sabino" e prestigiadas com grande participação dos estudantes de Direito.

A abertura do evento foi feita pelo professor e presidente da OAB de Viçosa Elcio Cruz de Almeida, seguida das palestras da psicóloga da APAC Ana Cláudia Junqueira, "Um caminho para a ressocialização", e do advogado e professor de Direito Penal Glauco Rodrigues de Paula, "Penas Alternativas".

No segundo dia, falaram o promotor Gabriel Pereira Mendonça, sobre "Segurança Públi-

ca e Ministério Público", e a vereadora Lúcia Duque Reis, sobre "A realidade de Viçosa para o Legislativo".

No encerramento foi feita uma mesa-redonda, tendo como tema "Criminalidade em Viçosa, problemas e soluções", com a participação do juiz Napoleão

Rocha Lage, do defensor público Rodrigo Simões Rocha, do delegado Sérgio Augusto Riani do Carmo e das professoras de Direito Luciene Rinaldi Colli e Karina Romualdo Conegundes.

Com reportagem de:
Ulisses S. Vasconcellos



Participantes do evento examinam peças da exposição de móveis e objetos de madeira



Mesa que presidiu a abertura do evento

Teorias da Administração: professor recebe prêmio nacional

O professor Magnus Lutz Emmendoerfer, do Departamento de Administração da UFV, conquistou o primeiro lugar do prêmio nacional

"Belmiro da Siqueira de Administração 2006", promovido pelo Conselho Federal de Administração. Ele foi distinguido na modalidade "Dissertação de

Mestrado", tendo abordado o tema "Teorias da Administração".

Esta é a segunda vez que o professor Magnus conquista o

prêmio "Belmiro da Siqueira de Administração". Em 2002, foi o primeiro colocado na modalidade "Artigo", em trabalho sobre "Novos Modelos de Gestão".

A cerimônia de premiação será realizada antes do final do ano, no Conselho Regional de Administração, em Belo Horizonte.

Convênio entre a UFV e a Caixa Federal patrocina a iniciação científica

A cooperação interinstitucional entre a Universidade Federal de Viçosa e a Caixa Econômica Federal continua a produzir bons frutos: foram assinados, no dia 20 de novembro, convênios para patrocínio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIC-CAIXA/UFV) e para financiamento de programas de pós-graduação *lato sensu*. O convênio conta com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). A cerimônia foi realizada no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, onde foi feita homenagem ao acadêmico Felipe Zani, bolsista de iniciação científica premiado no Encontro Nacional dos Estudantes de Administração, e inaugurado oficialmente o Espaço de Inclusão Digital dos Moradores dos Alojamentos.

Na ocasião, a gerente regional de relacionamento com o governo da Superintendência Sudeste de Minas da Caixa, Eunilde Costa, salientou o significado das iniciativas da Universidade na área de pesquisa e na formação de recursos humanos, que convergem para os objetivos da Caixa, voltados para a promoção da cidadania e para a inclusão social. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Maurílio Alves Moreira, traçou um perfil da investigação científica e tecnológica, que está presente no dia-a-dia na Universidade, e seu significado para a sociedade brasileira. Falou das diversas conquistas nessa área, como o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e o Prêmio Capes, outorgado a três doutorandos em diferentes áreas do conhecimento. Em sua avaliação, o destaque de Viçosa é o resultado do trabalho sério aí realizado.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, Luciano Esteves Pelúzio, manifestou os significativos ganhos alcançados com a criação do Espaço de Inclusão Digital dos Moradores dos Alojamentos, que figura no Plano de Gestão da Universidade. Como acentuou, os grandes beneficiados são os estu-



Eunilde Costa assina o convênio (PIC-CAIXA-UFV 05)

dantes carentes, ao serem contemplados com treinamento e terem acesso às facilidades que são oferecidas pelo mundo digital. Atualmente são beneficiados quatro mil estudantes, a cada mês, bem como acadêmicos do curso de Informática, aos quais é oferecida a oportunidade de estágio. Além do que está em funcionamento, a UFV dispõe de mais três estruturas para montagem imediata de espaços do mesmo tipo.

Ao finalizar a cerimônia, o vice-reitor no exercício da Reitoria, Cláudio Furtado Soares, elogiou o bom relacionamento entre a Universidade e a Caixa, com resultados que beneficiam a todos e contribuem para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Também fez agradecimentos aos integrantes dos diversos órgãos que con-

tribuíram para a concretização do Espaço de Inclusão Digital.

Além dos oradores, participaram da cerimônia o gerente-geral da Caixa no campus da UFV, Ronaldino Guarneri Borges; o diretor-presidente da Funarbe, Demetrius David da Silva; e a coordenadora do Pibic-UFV, Aristêa Alves Azevedo; bem como a gerente regional de Marketing da Superintendência Sudeste de Minas da Caixa, Cristiana Bermudes Coutinho; o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, José Cola Zanuncio; e o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Faroni.

Após a assinatura do convênio, as personalidades presentes conheceram as instalações do Espaço de Inclusão Digital, instaladas no Alojamento "Velho".



Estudantes utilizam o Espaço de Inclusão Digital (PIC-CAIXA-UFV 36)

Professor da UFV novamente como membro do CTNBio

O professor Aluizio Borém, do Departamento de Fitotecnia da UFV, foi designado, no dia 11 deste mês, membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), em ato do ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende. O professor da UFV, que ocupa vaga no colegiado pela terceira vez, vai exercer suas funções atuando como especialista da Área Vegetal.

A CTNBio é uma instância colegiada multidisciplinar, criada

com a finalidade de prestar apoio técnico consultivo e de assessoramento ao governo federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a organismos geneticamente modificados, bem como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres técnicos conclusivos. Esses pareceres referem-se à proteção da saúde humana, dos organismos vivos e do meio ambiente, para atividades que

envolvam a construção, experimentação, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, armazenamento, liberação e descarte de organismos geneticamente modificados e seus derivados.

O professor Aluizio Borém é engenheiro-agrônomo pela UFV, onde concluiu também o mestrado em Genética e Melhoramento. Possui o título de Ph.D. na mesma área, obtido na Universidade de Minnesota, nos EUA.

Cores da Terra

Equipe da UFV procura resgatar e aperfeiçoar o uso do solo para produção de tinta e pintar casas em assentamento rural



Uma das aulas ao ar livre durante a oficina

O emprego de pigmentos colhidos do solo na produção de tintas para pintar casas, além de ser uma opção econômica e natural, representa o retorno ao antigo costume de usar o solo para fazer casas de adobe, barrear fogões a lenha e outras práticas. Esse foi o ponto central da oficina Cores da Terra, realizada por uma equipe de estudantes e professores da UFV, nos dias 25 e 26 deste mês, no Programa de Assentamento Belo Vale, no município de Paracatu.

As atividades da oficina foram lideradas pelo professor Anór Fiorini de Carvalho, do Departamento de Solos, que levou, aos assentados, técnicas para escolher o solo, preparar a tinta e as paredes, além de dicas para a aplicação. Da terra, onde brota o alimento, os assentados retiraram tons de amarelo, vermelho, marrom, rosa, branco, preto e mais uma gama de cores da mistura de terra, água e cola. Como acentua o professor, "a intenção, mais do que ensinar, é fazer as pessoas lembrarem o que já fizeram ou viram seus pais e avós fazerem. Ao produzir e aplicar a tinta, tentamos mostrar que o resgate cultural desse uso anterior é possível".

A oficina foi promovida pela Superintendência Regional do In-cra em Minas, por intermédio do Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária (Ates). Também participaram da iniciativa sindicatos de trabalhadores e organizações da região voltadas para a assistência técnica. De acordo com o consultor

do Programa Ates, professor João Ambrósio Ferreira Neto, do Departamento de Economia Rural, no caso do projeto Cores da Terra, a intenção é fazer com que os assentados economizem, ao receber o crédito para aquisição de materiais de construção.

Os integrantes da equipe que utilizam a técnica autodenominam-se tintores. Um deles, Paulo César dos Santos, avalia que a economia é o grande atrativo da técnica. Segundo ele, uma lata de 18 litros de tinta à base de terra, suficiente para pintar superfícies de 70 a 90 metros quadrados, fica em torno de R\$ 20,00 se feita com cola branca e de R\$ 4,00 se feita com o grude. O gasto com mão-de-obra aumenta, pois a busca de terra e o preparo da tinta consomem mais tempo. Mas, na conta final, considerando o preço da tinta convencional, o processo natural sai mais barato, garante.

Para o casal Lourival Araújo e Eleuza Caldas, do Programa de Assentamento 15 de Novembro, o aprendizado será muito proveitoso. Além de realizar o antigo desejo de pintar a casa no assentamento, eles pretendem utilizar a tinta no artesanato que produzem com cabasças e passar o que aprenderem para os outros. "Isso é ver o tanto que a terra é mãe, ela nos dá tudo", afirma Eleuza, que viajou mais de 100 km com o marido para participar da oficina.

Com reportagem de Camila Morgado da Silva

Revista Brasileira de Armazenamento

Está circulando o número 9 da Revista Brasileira de Armazenamento, editada no campus da UFV. O tema principal é Café, com diversos artigos técnicos assinados por pesquisadores da Universidade e de outras instituições. São abordados assuntos como alterações químicas em cafés torrados e moídos durante o armazenamento; processamento e secagem dos frutos verdes do café; altitude e qualidade do café cereja descascado; e determinação de características fluidodinâmicas do café, dentre outros.

O periódico é uma publicação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenamento (Centeinar)

e é indexada pelo International Center for Agriculture and Biosciences, International Information System for the Agricultural Sciences and Technology (Agris) e pela Coordenação Geral de Informação Documental Agrícola (Cenagri).

Tem como editor o professor Paulo César Corrêa e reúne nomes de expressão de várias instituições brasileiras ligadas ao setor.

Mais informações sobre a revista podem ser obtidas no Centeinar, no campus da UFV, ou pelos telefones (31) 3891-2270 ou 3891-1943 (fax); pelo correio eletrônico centreinar@ufv.br ou na página www.centeinar.org.br

Cultivo em Ambiente Protegido 4º Seminário Internacional do Agronegócio



Integrantes da mesa de honra da cerimônia de abertura

As tecnologias e perspectivas da agricultura em ambiente protegido, atualmente um segmento fundamental na produção agrícola, estiveram em discussão no 2º Simpósio Brasileiro de Cultivo em Ambiente Protegido, que reuniu, na UFV, de 8 a 10 de novembro, professores, estudantes, profissionais e produtores de hortaliças, flores e frutas. Também constou da pauta a expansão das atividades de pesquisa que venham a atender às demandas nacionais e, em especial, os produtores mineiros que atuam no setor.

Participaram do evento, dentre outras personalidades, o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommonschenkel, representando a Reitoria; o pró-reitor de Extensão e Cultura em exercício, João Marcos de Araújo; o chefe do Departamento de Fitotecnia (DFT), Flávio Alencar d'Araújo Couto; o coordenador-geral do evento e da Sessão de Olericultura do DFT, Deryly José Henriques da Silva; o diretor-presidente da Empresa Júnior de Agronomia, Tiago Cavalheiro Barbosa; o representante dos prelecionistas do evento, Gustavo Costa

de Almeida, da Ceasa-MG; o coordenador da Sessão de Citricultura do DFT, Dalmo Lopes de Silveira; e o coordenador da Sessão de Floricultura do DFT, José Geraldo Barbosa.

No desenrolar da programação foram abordadas as perspectivas da produção brasileira de hortaliças para exportação; questões de mercado, controle de doenças e novas tecnologias disponíveis, como o controle de recursos hídricos para irrigação. Entre os expositores figuraram os professores Gustavo Costa de Almeida; Celso Moretti e Carlos Alberto Lopes, da Embrapa Hortaliças; Deryly José Henriques da Silva, Laércio Zambolim e Rubens Alves de Oliveira, da UFV.

A promoção foi da Empresa Júnior de Agronomia e do Departamento de Fitotecnia (DFT), com o apoio da Fapemig e o patrocínio das organizações Funarbe/Produtos Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Embrapa Hortaliças, Fundecitrus, IAC, Centro APTA Citrus, Citrograf Mudas, Ceasa-MG, Irrizom e Instituto Mineiro de Agropecuária.

Novamente, a Universidade Federal de Viçosa foi palco de um *Seminário Internacional do Agronegócio*. Esse ano, o tema debatido foi Bioenergia e Mercado de Carbono. Numa parceria do Instituto Brasil e do curso de Gestão do Agronegócio da UFV, o 4º *Seminário Internacional do Agronegócio* foi realizado no auditório da Biblioteca Central (BBT), nos dias 9 e 10 de novembro.

O evento contou com diversos especialistas na área com a intenção de associar pesquisa, desenvolvimento e mercado. O assunto central do 4º Seminário foi escolhido pelos próprios estudantes do curso de Gestão do Agronegócio, por se tratar de uma questão em voga no cenário político ambiental mundial.

Alguns temas como ciência, mercado e políticas públicas foram reunidos para que fossem discutidos os vínculos existentes entre a geração de bioenergia e o sequestro de carbono. Essas questões, tão atuais, se referem ao Protocolo de Kyoto, assinado em 1997, e suas propostas para amenizar os danos causados ao meio ambiente. O documento determina, por exemplo, que, no período de 2008 e 2012, os países desenvolvidos (que assinaram o protocolo) reduzam uma média de 5,2% da emissão de gases de efeito estufa em relação ao ano de 1990.

Para isso, é preciso, entre outras ações, desenvolver alternativas energéticas a fim de construir um desenvolvimento sustentável. Um dos palestrantes, o vice-prefeito de Belo



O vice-prefeito de BH, Ronaldo Vasconcelos, foi um dos palestrantes do evento

Horizonte, Ronaldo Vasconcelos, falou sobre as experiências em bioenergia e mercado de carbono, com a utilização de biodiesel no transporte coletivo e o crédito de carbono gerado no aterro sanitário da capital mineira. Ronaldo Vasconcelos enfatizou, ainda, a importância da utilização da energia solar na preservação do meio ambiente, que apresenta muitas vantagens sobre as outras formas de obtenção de energia, como não ser poluente e ser de baixo custo.

Com reportagem de:
Ana Paula Martins Pereira



O coordenador Azeite Galvão fala durante a abertura do seminário



O público presente no auditório da BBT

Encontro de reitores na Espanha discute a importância das novas tecnologias de informação

O reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sediyama, participou do 7º Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, realizado, no período de 22 a 25 de outubro deste ano, na Universidade Pública de Navarra, na Espanha.

O encontro teve por finalidade discutir a importância das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como instrumento para criar, gerir e transmitir conhecimento, ressaltando o indispensável papel das universidades nesse processo.

O Grupo Tordesilhas foi criado em 2000 e, atualmente, é

formado por 19 universidades do Brasil, 11 da Espanha e sete de Portugal. Dentre os projetos do grupo, está o Tordesilhas, que tem como objetivo facilitar a formação de alunos pertencentes a universidades brasileiras e espanholas.

Trata-se de uma troca de conhecimentos das realidades tanto acadêmicas como empresariais de ambos os países, mediante intercâmbio de profissionais entre empresas do Brasil e da Espanha, sob a supervisão das universidades.

Com reportagem de:
Luíza Campos Antunes

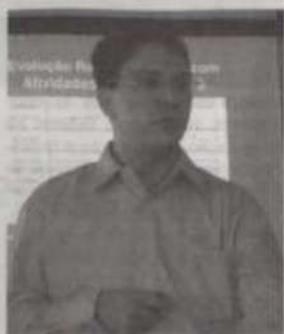
Defendida a primeira tese de mestrado em Administração da UFV

No dia 22 de novembro, às 14 horas, na Sala de Conferências do Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa, foi defendida a primeira tese de Mestrado do Programa de Pós-Graduação do curso na UFV.

A dissertação, denominada "Modernização da Administração Pública: o impacto do Programa Choque de Gestão no modelo de assistência prestada por superintendências regionais de ensino às escolas estaduais de Minas Gerais", foi resultado de 20 meses de pesquisa do mestrando Antônio Guimarães Campos, que iniciou

suas atividades em 2005.

A banca avaliadora foi composta dos professores Afonso



O mestrando Antônio Guimarães Campos no momento da defesa da tese

Augusto Teixeira de Freitas e Carvalho Lima (orientador), Icardo Corrêa Gomes (DAD), Maria das Graças Soares Florita Leal (DPE), Wendel Sandro Paula Andrade (Fagoc) e Ricardo Roberto Behr (Ufes).

Estava também presente o diretor do Centro de Ciências Humanas (CCH), professor Walmer Faroni, que destacou a importância do acontecimento para a história da UFV e para a consolidação da Pós-Graduação na área de Ciências Humanas da universidade.

Com reportagem de:
Luíza Campos Antunes

Incêndios Florestais e de Conservação da Natureza

Inaugurada na UFV uma das mais completas unidades do gênero no País



Cerimônia de inauguração do laboratório. No destaque as novas instalações

Com a inauguração, no dia 13, do Laboratório de Incêndios Florestais e de Conservação da Natureza, a Universidade Federal de Viçosa passa a contar com uma das mais completas unidades do gênero no País, voltada para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos que contribuam efetivamente para a conservação da natureza e proteção ambiental.

O novo laboratório, vinculado à Área de Ambiente do Departamento de Engenharia Florestal, resulta de convênio celebrado entre a UFV/Sociedade de Investigações Florestais e o Instituto Estadual de Florestas para a criação de infra-estrutura voltada para a pesquisa, o ensino e a extensão.

A partir de agora, será possível estudar o comportamento do fogo e a ocorrência de incêndios florestais no Brasil, bem como a ecologia do fogo e seus efeitos no meio ambiente. O laboratório possibilitará, também, a elaboração de planos de proteção e de manejo para unidades de conservação e plantios florestais; o treinamento e capacitação de pessoal no controle de incêndios florestais; e a realização de perícias e laudos ambientais, dentre outras atividades.

A cerimônia de inauguração, presidida pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares, reuniu autoridades e membros da comunidade acadêmica. Fizeram pronunciamentos o coordenador do laboratório, Guido Assunção Ribeiro; o diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas, Humberto Candeias Cavalcanti; e o vice-reitor Cláudio Furtado Soares, que foram unânimes em ressaltar o grande significado das parcerias que possibilitaram a construção do laboratório e na referência às amplas possibilidades que se abrem para o setor, com a infra-estrutura agora disponível.

Foram descerreadas duas placas: a primeira, assinalando o ato inaugural, pelo vice-reitor e pelo diretor-geral do IEF, e a outra, de agradecimento aos parceiros da Universidade no empreendimento, pelo chefe do Departamento de Engenharia Florestal, Eduardo Euclydes de Lima e Borges, pelo coordenador Guido Assunção Ribeiro e pelo diretor de Desenvolvimento Florestal Sustentável do IEF, Geraldo Fausto da Silva.

Após a cerimônia, foi feita demonstração da ação de um produto utilizado como retardante de fogo.

João Paulo Martins

CCH realiza seminário sobre câmara de ensino e coordenação de curso

Capacitar os novos coordenadores, reciclar os conhecimentos dos demais e avaliar os trabalhos realizados e resultados alcançados pela Câmara de Ensino em 2006 foram os objetivos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), ao promover, dia 23 de novembro, o 1º Seminário sobre Câmara de Ensino e Coordenação de Curso.

O evento foi realizado nas instalações da Mata do Paraíso e, como relata o diretor do CCH, professor Walmer Faroni, que coordenou os trabalhos, foram realizadas três palestras, sendo a primeira proferida pelo professor José Henrique de Oliveira, coordenador do curso de Pedagogia, abordando a estrutura, composição, competências e importância da Câmara de Ensino e Coordenação de Curso na Gestão Acadêmica da UFV.

A segunda intervenção foi da professora Maria Aparecida Cordeiro Sperancini, coordenadora do curso de Educação Física, que discorreu detalhadamente sobre o Regime Didático vigente para os cursos



Participantes do evento, com os expositores em destaque

de graduação da Universidade.

A terceira fala foi do diretor do Registro Escolar, professor Vicente Leitis, que destacou, por meio de casos práticos, a atual estrutura e as atividades importantes e relevantes desempenhadas por sua diretoria no contexto acadêmico da UFV.

Participaram dos trabalhos os coordenadores dos 13 cursos do CCH e mais um representante de cada Comissão Coordenadora. Para o diretor Walmer Faroni, como a avaliação dos participantes sobre o primeiro evento foi altamente positiva, o CCH deverá programar outros dessa natureza.

1º Encontro Internacional de Biotecnologia e Saúde Animal

O Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB) da UFV, por intermédio de sua chefe, professora Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo, em parceria com os Departamentos de Veterinária e de Fitotecnia coordenou o InterBio I - Encontro Internacional de Biotecnologia e Saúde Animal.

O evento foi realizado no período de 28 a 30 de novembro, no auditório da Engenharia Florestal. Participaram do encontro especialistas da UFV, UFMG, USP, UFRJ, IMA, Embrapa e de algumas instituições internacionais.

Após a solenidade de abertura, o especialista mexicano Juan García proferiu a palestra denominada "Acciones Estratégicas para Prevenir la Influenza Aviar en Latinoamérica y el Caribe". García, que integra a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), falou sobre a importância de prevenir a propagação da gripe aviária no continente americano.

O InterBio I teve como principais objetivos discussões em torno



A professora Márcia Rogéria fala durante a abertura do InterBio

de temas relacionados à ética na pesquisa animal, células-tronco e terapia molecular, clonagem animal, bioinformática, biotecnologia no diagnóstico de enfermidades infecciosas, além da produção de imunobiológicos no controle de infecções como do circovírus suíno e do vírus da febre aftosa.

Evento como esse confirma a importância que a Biotecnologia

tem alcançado, com aplicações diretas na saúde humana e animal. O InterBio I trouxe uma reflexão de como essa ciência está alterando a forma da sociedade pensar e agir e ratificou a posição de excelência da UFV nas áreas de saúde animal e biotecnologia.

Com reportagem de: Ulisses S. Vasconcelos

Viçosa sedia 1º Encontro de Tecnologia da Informação

Realizou-se, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 2006, no auditório da Biblioteca Central da UFV, o 1º Encontro de Tecnologia da Informação de Viçosa (Apl TI Viçosa). O evento contou com a presença de profissionais de diversas partes do Brasil, com foco a importância nacional dos serviços e o panorama da Tecnologia da Informação na cidade de Viçosa. Foi destacado ainda o valor das parcerias e da atuação com outros APs.

O Apl TI de Viçosa possui 17 empresas conveniadas e 16 entidades parceiras. O projeto é formado por um grupo de empreendedores que acredita na cooperação como fator indutor de desenvolvimento. O objetivo geral da iniciativa é criar uma rede de concorrência cooperativa que possibilite o compartilhamento de recursos e oportunidades, alcançando, assim, redução de custos e gerando inovações para as empresas.

O presidente do Apl TI viçosense, Paulo

Márcio de Freitas, acredita que o evento ajudará a apresentar o Apl TI à comunidade, sendo "uma forma de mostrar o que desenvolvemos na cidade, quem somos, o que fazemos, quais as empresas fazem parte dessa associação e, também, apresentar o diagnóstico e o planejamento estratégico para o próximo ano". A elaboração do trabalho começou em 2005 e conta, desde maio de 2006, com a aprovação de recursos da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e do Sebrae.

Entre os palestrantes do evento estava Roberto Wagner Marques, coordenador de implantação do SAP na Petrobras, que falou sobre tendências, pesquisas e investimentos em TI. O SAP é um software que permite o controle das atividades operacionais de toda a companhia, como produção, refino, distribuição, compras, estoques, finanças, entre outras, por um único sistema de informação.

Com reportagem de Wellington D. Gonzaga

Professor da UFV recebe prêmio em seminário sobre carvão vegetal

O professor Caetano Marciano de Souza, do Departamento de Fitotecnia da UFV, foi contemplado, no dia 28 de novembro, com o Prêmio "Excelência em Desenvolvimento para o Ecossistema de Manufatura - 2006", conferido pela Associação para Iron & Steel Technology (AIST) de âmbito multinacional.

A solenidade foi realizada no auditório do Centro Administrativo da VBM do Brasil, em Belo Horizonte, perante os participantes do Curso e Seminário de Carbonização Logística e demais convidados. O professor, com graduação, mestrado e doutorado realizados na UFV, recebeu um troféu refe-

rente ao Prêmio em reconhecimento à pesquisa e orientação de teses acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento de técnicas de utilização auto-sustentável do carvão vegetal.

Com reportagem de: Camila Morgado da Silva

Estudantes da UFV recebem troféu do Desafio Sebrae 2006

Na tarde do dia 10 de novembro, foi realizada, na Sala de Reuniões da Reitoria da UFV, a entrega dos prêmios do Desafio Sebrae 2006. A reunião contou com a presença dos representantes das equipes que ficaram em primeiro e segun-

do lugar na etapa estadual, e do estudante de Ciência da Computação, Pedro Gazolla, que auxiliou as duas. Além deles, também participaram o reitor Carlos Sedyama, o pró-reitor de Ensino, Leacir Nogueira Bastos, e os professores do De-

partamento de Informática (DPI) Jugurta Lisboa Filho e Vladimir Oliveira Di Iorio. O troféu foi entregue à Universidade pela representante do Sebrae, Mariana Fonseca.

O Desafio Sebrae tem a proposta de desenvolver nos estudantes o espírito de empreendedores, preparando-os para o mercado de trabalho por meio da administração de uma empresa virtual. Os dois estados com maior número de inscrições têm o direito de classificar duas equipes. Infelizmente, Minas Gerais ficou em 3º lugar e a Equipe Praetorian não poderá participar da semifinal nacional em Belo Horizonte, que foi realizada no final deste mês. É raro que a equipe classificada não seja de Belo Horizonte e, neste ano, Viçosa conseguiu os dois primeiros lugares, conquistados por estudantes da UFV.

Quase todos os participantes das equipes premiadas participaram da No Bugs (Empresa Júnior de Informática). No mesmo dia da entrega, foi aprovada na Câmara de Ensino a inclusão de uma disciplina optativa na área de empreendedorismo para o curso de Ciência da Computação (todos os participantes da Equipe Computere Móveis, que ficou em primeiro lugar, fazem esse curso na UFV).

Com reportagem de:
Camila Morgado da Silva



Membros das equipes Computere Móveis e Praetorian



Entrega do troféu na Reitoria

Trabalho de estudante da UFV recebe prêmio de melhor artigo do 3º Simpósio Mineiro de Sistemas de Informação

O trabalho do estudante Fernando Afonso Santos, do curso de Ciência da Computação da UFV, intitulado "Um sistema de

informação para o Agronegócio: Inovando na gestão de rebanhos caprinos", foi escolhido como o melhor artigo do 3º Simpósio

Mineiro de Sistemas de Informação, realizado nos dias 18 e 19 de setembro, em Belo Horizonte.

O estudo descreve o Software "Capricornius", que é um sistema de gerenciamento de rebanho e produção de caprinos, desenvolvido por meio de parceria entre os Departamentos de Informática (DPI) e Zootecnia (DZO) da UFV.

Fernando Afonso Santos elaborou o trabalho juntamente com os professores Jugurta Lisboa Filho (DPI), Marcelo Teixeira Rodrigues (DZO) e Bruno R. Monteiro. Outro artigo do grupo também foi aceito para publicação na RBAgro - Revista Brasileira de Agriinformática.



Fernando Afonso Santos se destaca no curso de Ciência da Computação

Empossados novos membros do Conselho do Agros



Membros atuais do Conselho Deliberativo do Agros

No dia 8 de novembro de 2006, em cerimônia realizada na sede do Agros, foram empossados os seis novos membros do Conselho Deliberativo do Instituto.

Como representantes da patrocinadora UFV foram nomeados Adriel Rodrigues de Oliveira (efetivo) e Tatuo Hara (suplente), Edgard Francisco Alves (efetivo) e Ely Rosa (suplente). Os conse-

lheiros escolhidos pelos representantes foram Sebastião Carlos da Fonseca (efetivo) e Antonio Teixeira Cordeiro (suplente).

Além dos membros do Conselho, estava presente na solenidade o vice-reitor da UFV, professor Cláudio Furtado Soares.

Com reportagem de:
Luiza Campos Antunes

Graduação de Empresas de Base Tecnológica na UFV



O professor Paula Tadeu Leite Arantes (à direita) homenageia representantes do Sebrae

A quarta solenidade de Graduação de Empresas de Base Tecnológica, realizada no dia 30 de novembro, no auditório da Biblioteca Central da UFV, foi promovida pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), que graduou mais três empresas vicenses: Contexto - Assessoria Educacional, Copagri - Assessoria e Consultoria e Intec - Solução em Informação e Tecnologia.

O processo de incubação de um empreendimento possui como principal benefício para uma empresa a geração de maior potencial para o alcance do almejado sucesso. Isso só é possível por meio de uma estrutura que lhe oferece assistência técnica, legal, gerencial e até espaço físico. O período de incubação é de três anos, podendo ser prorrogado por mais seis meses.

A graduação de empresas in-

cludadas significa que já passaram por todas as fases de incubação e que estão prontas para, por conta própria, encarar o mercado competitivo. O coordenador do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Minas Gerais, Anísio Dutra Viana, acredita que "o grande momento de uma incubadora é a graduação de empresas, quando elas se encaminham para o mercado".

A cerimônia teve a participação de representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), da Secretaria do Estado de Ciência e Tecnologia e da Prefeitura Municipal de Viçosa, dentre outros. O evento contou, ainda, com a palestra "Desafios da Inovação no Brasil", proferida pelo secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCT, Leônidas Antonio Rodrigues Elias.

Com reportagem de:
Ana Paula Martins Pereira

Equipe da UFV - Campus Florestal recebe o Prêmio Técnico Empreendedor 2006

Uma equipe de alunos do Curso Técnico em Agroindústria da Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal recebeu, em Brasília, no dia 7 de novembro, o Prêmio Técnico Empreendedor 2006. A cerimônia de entrega foi no auditório do Sebrae.

A equipe vencedora é orientada pelo professor Luiz Carlos Gouvêa, que ganhou uma viagem de estudos, de âmbito nacional, durante a qual visitará um centro tecnológico de excelência, onde poderá conhecer outros profissionais de sua área. Compõem o grupo os estudantes Charles de Oliveira Costa e Michael Willian Campos Afonso. A equipe da UFV concorreu com 248 projetos inscritos de todo o País.

O professor Luiz Carlos é ex-aluno do curso de Química e do mestrado em Agroquímica da UFV, tendo desenvolvido, ao completar seu programa de mestrado, tese na área de Química Analítica Ambiental, sob a orientação do professor Cláudio

Pereira Jordão, ex-professor do Departamento de Química.

Esta é a quinta versão do Prêmio Técnico Empreendedor, promovido pelo Ministério da Educação, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), buscando estimular boas práticas de empreendedorismo realizadas por alunos dos cursos técnicos de instituições federais de educação profissional e dos centros de educação profissional. O objetivo é incentivar soluções técnicas e tecnológicas com condições de se tornarem negócios.

Segundo o professor Luiz Carlos Gouvêa, no Brasil, os rebanhos de cabras concentram sua maior população nas pequenas e médias propriedades rurais, principalmente no Nordeste (aproximadamente 90%), sendo constituídos por pequeno número de animais. Esses rebanhos são explorados como subsistência familiar e têm

como principal função econômica a produção de carne e pele. Em países desenvolvidos, o leite é o produto mais explorado, devido ao seu grande valor nutricional, amplamente conhecido no meio científico, e à sua importância na alimentação das populações, notadamente, de crianças e idosos. Essa tendência na exploração tem sido des-

tacada em muitos trabalhos de pesquisa pelo mundo afora.

Como analisa o professor Luiz Carlos, as máquinas atualmente utilizadas na fabricação de leite em pó no Brasil possuem alto custo, o que torna inviável o investimento para os pequenos e médios produtores rurais. O projeto da equipe liderada por ele tem como principal objeti-

vo desenvolver um equipamento de baixo custo para fabricação de leite de cabra em pó, para que o pequeno e o médio produtor rural possa incluir o leite industrializado como fonte de renda da propriedade.

O equipamento utiliza um nebulizador, instalado na parte superior do forno, para transformar o leite pastoso em uma espécie de névoa. Com temperatura entre 150°C e 170°C, o leite em pó cai no fundo do forno com teor de umidade 3,5%. Outra parte do leite em pó fica em suspensão e é retirada por um pequeno exaustor. O equipamento poderá, também, ser útil para a produção de leite de vaca em pó.

O leite em pó apresenta um interesse considerável porque permite o armazenamento e o transporte com economia, podendo, por exemplo, ser comercializado com as prefeituras para combater a deficiência alimentar das populações mais carentes.



Na cerimônia de entrega do Prêmio, o professor Luiz Carlos Gouvêa, os estudantes Charles de Oliveira Costa e Michael Willian Campos Afonso e o professor Antônio Cezar Pereira Calil, diretor da Cedat

2º Encontro do Circuito Turístico Serras de Minas

Ocorreu, no dia 24 de novembro, no auditório da Biblioteca Central (BBT), a palestra do consultor de turismo Flávio Vitarelli, como parte do 2º Encontro Turístico do Circuito Serras de Minas, promovido pelo Sebrae-MG e pela UFV. O objetivo da palestra foi a apresentação da Carta de Produtos do Circuito Serras de Minas ao ministro de Turismo, Walfrido dos Moraes Guimarães, que não compareceu ao evento. Por isso, a Carta foi entregue à presidente do Circuito, Maria do Carmo Lopes Marinho.

O documento contém as possibilidades de realização do turismo em alguns municípios da região, como Ponte Nova, Rio Doce, Ubá e Viçosa, além de municípios pertencentes à área da Real.

Lembrando com Flávio Vitarelli, foi diagnosticada, no roteiro dessas cidades, a falta de produtos para atração de turistas ao turismo. A proposta é criar um atrativo indutor para a região, de acordo com as riquezas de cada localidade: "Daí sim, dizem os empresários: tem

turista, vou melhorar meu restaurante, chegou gente, vou melhorar meu hotel", disse o consultor.

Um dos pontos curiosos abordados durante a palestra diz respeito à quantidade anual de turistas que transitam por Viçosa, são 400 mil pessoas, número idêntico ao de pessoas que visitam a cidade histórica de Ouro Preto, todos os anos.

A perspectiva é que em Viçosa seja criado o Museu Histórico da Ciência, ligado ao Cen-

tro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), já que, de acordo com o consultor, a cidade possui um dos acervos mais extraordinários de Minas Gerais. Para tanto, a verba a ser obtida do governo federal deveria ser de 500 mil reais, número acima da média dos outros municípios, que necessitariam, cada um, de 200 mil reais.

Com reportagem de:
Dayana dos Santos Silva



Entrega da Carta de Produtos à presidente do Circuito

Economia Doméstica comemora 50 anos da formatura de sua primeira turma



A professora Sônia Alvarenga fala sobre a vida das primeiras estudantes do curso

O teatro do Departamento de Economia Doméstica (DED) foi palco, no dia 27 de novembro, da comemoração do Jubileu de Ouro da primeira turma de Bacharéis em Economia Doméstica da UFV. Na sessão solene, foram homenageados os ex-diretores e ex-chefes do DED, assim como as alunas da primeira turma do curso.

Além do reitor da UFV, professor Carlos Sedyama; do diretor do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, professor Walmer Faroni; e de outras autoridades da administração, participaram da mesa do evento a ex-professora Sônia da Sil-

va, que ministrou aulas para a primeira turma, e a professora aposentada Sônia Coelho Alvarenga, que, após formar-se também na primeira turma, passou a dar aulas no curso de Economia Doméstica. Estiveram presentes ao evento alguns dos atuais estudantes do curso e ex-alunos de várias turmas.

Também fizeram parte da cerimônia as inaugurações da Sala do Arquivo Histórico, que recebeu o nome de "Padre Mendes", da Galeria de FOTOS e da Sala Multiuso da Pós-Graduação.

Com reportagem de:
Ana Carolina Melo Possas

Destaques Luve 2006

Festa reúne os melhores do ano no esporte acadêmico



Grande participação da comunidade deu o tom da festa do esporte

A Associação Atlética Acadêmica Luve/UFV promoveu, no dia 15 deste mês, a festa de premiação dos melhores do ano no esporte. A Cerimônia lotou o Espaço Cultural Acadêmico Fernando Sabino, reunindo atletas, membros da comunidade e personalidades ligadas ao esporte em Viçosa.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, Luciano Esteves Pelúzio, presidiu a cerimônia e, em sua fala, enalteceu o esforço dos atletas durante o ano de 2006 e cumprimentou a nova diretoria da Luve pelo bom começo em suas atividades. Também participaram da mesa de honra o chefe do Departamento de Educação Física, Paulo Lanés Lobato; o presidente da Luve, Kellyson Salgado Gomes; o chefe do Serviço de Esporte e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Mario Alino Borges; e o secretário de Esportes da Prefeitura de Viçosa, Adalton Monteiro.

Os premiados da noite foram:

Técnicos - Guilherme Bueno Américo, na natação, e Henrique Pereira Furtado, no vôlei feminino; o técnico-destaque foi Henrique Lima Gonçalves, do basquete masculino.

Modalidades - basquete masculino, vôlei feminino, ciclismo e judô; ficando como modalidade-destaque a natação.

Atletas - Lucas Lima Verardo, judô; Fernando Lopes Mendes Torga, ciclismo; Tiago Alves Ferreira, futsal masculino; Karina Pereira da Fonseca, futsal feminino; Bernardo Bastos Vieira, natação; Denise Félix Quintão, vôlei feminino; Vinicius Eustáquio Barreto Campos, handebol masculino; Marcos Rocha Sad, basquete masculino; Roberta Maragon, basquete feminino; Maurício Kluarick, pólo aquático; Rodrigo de Oliveira Simões, vôlei masculino; e Márcio Pupin de Mello, futebol masculino. Cecília Santos Rabelo, do Karatê, foi apontada como Atleta-Destaque LUVE 2006.

Bom desempenho no Enade resulta em bolsa da Capes para ex-aluno do Curso de Engenharia Ambiental da UFV

O engenheiro ambiental Paulo Alceu dos Santos Oliveira, ex-aluno do curso de Engenharia Ambiental da UFV, foi incluído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) entre os contemplados com bolsa de mestrado ou doutorado para cursar pós-graduação *stricto sensu* no país. Essa concessão foi devida ao mérito acadêmico evidenciado pelo resultado obtido pelo engenheiro Paulo Alceu no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2005, obtendo nota máxima nacional.

Paulo Alceu está concluindo, na UFMG, o mestrado na área

de meio ambiente, tendo assumido, recentemente, as funções de engenheiro de Meio Ambiente na Petrobrás, onde está trabalhando no licenciamento marítimo e terrestre nas unidades de exploração e produção da empresa em Sergipe e Alagoas.

Como relata o professor José Carlos Bohnenberger, outros ex-alunos do curso de Engenharia Ambiental trilham caminhos semelhantes ao do engenheiro Paulo Alceu. Merece destaque a classificação obtida pela engenheira ambiental Camila Costa de Amorim, selecionada em primeiro lugar para o doutorado na

área de meio ambiente da UFMG, em 2007. Oformando Fernando Simão e Silva classificou-se em primeiro lugar para cursar mestrado na área de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, na Escola de Engenharia de São Carlos da USP. Nessa mesma instituição, outros nove alunos do curso de Engenharia Ambiental da UFV estão classificados para iniciar o mestrado, em 2007. Na UFMG, os alunos de Engenharia Ambiental apresentaram excelente desempenho: oito se classificaram para iniciar o mestrado nas áreas de meio ambiente e saneamento em 2007.

Curso de Jornalismo realiza Semana Acadêmica



Personalidades presentes à cerimônia de abertura

A 5ª Semana Acadêmica do Curso de Comunicação Social - Jornalismo foi realizada, na UFV, de 11 a 15 de dezembro, tendo como tema a "Grande Mídia: Mito, Poder e Audiência". O evento foi organizado pelo Centro Acadêmico do curso, na gestão comunicA-te!, e teve o apoio do Centro de Ciências Humanas (CCH), do Departamento de Artes e Humanidades (DAH), da Coordenação do curso de Comunicação Social e dos alunos.

Participaram da promoção vários profissionais da área, como a professora Marilva Barbosa, da UFF, e o repórter especial do Estado de Minas, Lucas Figueiredo. Também fizeram palestras os chargistas Lunarde Teles dos Santos, o Lute, do Jornal Hoje em Dia, e Paulo Cangussu, o Guz, da TV Band Minas,

que falaram sobre a produção das charges como forma de denúncia humorística. O jornalista esportivo Neuber Soares, da TV Alterosa, discorreu sobre a relação dos clubes mineiros com a imprensa. No último dia do evento, a secretária de redação da revista Imprensa, Thais Naldoni, falou sobre as barreiras que a grande mídia cria para os novos jornalistas.

As palestras tiveram como enfoque principal o papel da grande mídia, questionando sua relação com o poder e o público. Como avaliam os realizadores da Semana, houve grande participação nos debates, demonstrando o grande interesse dos alunos pelo tema e contribuindo para a melhor formação do grupo.

Mais informações: www.semanacademica.zip.net

Coluni realiza formatura da turma 2004/2006

Cento e cinquenta e quatro alunos do Colégio de Aplicação - Coluni colaram grau no dia 12, em cerimônia realizada no Teatro Fernando Sabino. A cerimônia foi presidida pelo pró-reitor de Ensino, Luiz Aurélio Raggi, representando a administração da UFV. Este ano, os formandos escolheram como paraninfa a professora de Inglês Aurélio Emilia de Paula Fernandes.

Os estudantes deram um tom de informalidade à cerimônia despedindo-se do Colégio e dos amigos com festa e discursos emocionados. Os alunos Bianca Costa, Henrique Gardini, Péricles Soares e Vanessa Alves representaram cada uma das quatro turmas, relembrando os três anos em que estiveram jun-

tos no Coluni. Em nome de todos os professores, a diretora do Colégio, Eunice Bitencourt Bohnenberger, desejou sucesso aos ex-alunos nos vestibulares e no futuro profissional, agradecendo também aos pais a confiança no Colégio de Aplicação.

Este ano, os formandos homenagearam os professores José Leles Teixeira, Eliane Venturini e Luciano Esteves Pelúzio e o funcionário José Pedro Silva. Na segunda-feira, dia 11, os estudantes participaram de Missa em Ação de Graças, na Capela da UFV, e da Aula da Saudade, ministrada pelos professores Allain Silva de Oliveira e Eliane Venturini. Esta foi a 41ª turma de formandos do Colégio de Aplicação - Coluni.

POSTO DE RECEPÇÃO
AOS VISITANTES

Novo espaço destinado à recepção aos visitantes, na Avenida P. H. Rolfs, junto à sede da Diretoria de Logística e Segurança.

Uma conquista da UFV

Mais um serviço da Coordenadoria de Comunicação Social

Ex-Alunos realizam sua 71ª Reunião Anual

No último final de semana, dezenas de membros da Associação dos Ex-Alunos (AEA) da Universidade Federal de Viçosa movimentaram o campus, em sua 71ª Reunião Anual, realizada nos dias 16 e 17, com variada programação marcada pela emoção do reencontro. Os destaques foram a Assembléia Geral da entidade, o Baile do Ex-Aluno e a Sessão Solene, na qual foram entregues a Medalha do Mérito do Ex-Aluno e os certificados àqueles que completam jubileus de suas formaturas.

A reunião teve início na manhã do dia 16, com Missa em Ação de Graças, na Capela da UFV, celebrada pelo cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, com a presença de membros da AEA e familiares. Seguiu-se a Assembléia Geral da entidade, no auditório do Departamento de Economia Rural, considerada a que obteve o maior quorum das últimas décadas. Como sempre, prevaleceu o tom informal, com os presentes se identificando pelo apelido dos tempos de academia, nome, turma e relatando suas atuais atividades. Na oportunidade, foi feita a prestação de contas referente ao exercício de 2005, seguida de palestra do vice-reitor da UFV, professor Cláudio Furtado Soares, que discorreu

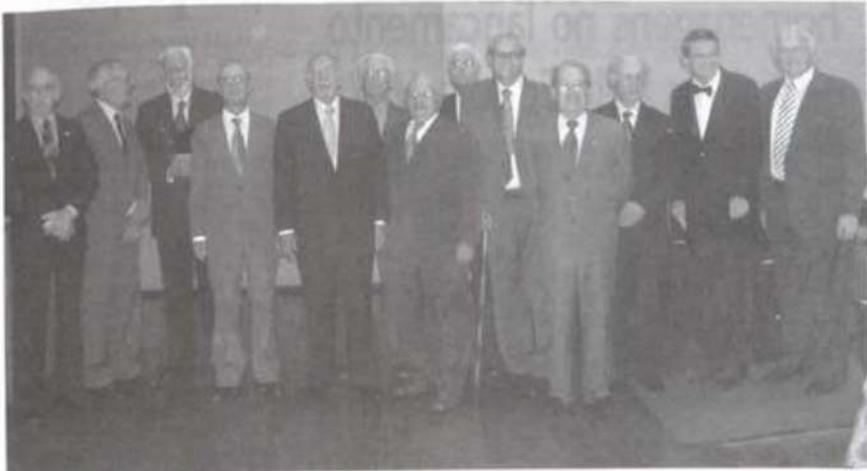
sobre a história da Universidade e o que ela representa, atualmente, no cenário brasileiro.

Livros

Ao final da assembléia, a Editora UFV encerrou as atividades comemorativas da sua primeira década de existência e dos 80 anos da Universidade Federal de Viçosa com o lançamento de três obras: "A UFV nos Tempos da Escola Superior de Agricultura - Uremg", de Alfredo Lam-Sánchez; "Primeiros Tempos da Universidade Federal de Viçosa pelas Lentes de Rolfs", de José Marcondes Borges (representado, na ocasião, por seu filho Gabriel Pereira Borges, por motivo de doença) e Gustavo Soares Sabioni; e "Memórias de um Trenzinho", de Leci Soares de Moura e Dias.

Homenagens

A programação teve prosseguimento às 20 horas, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", com a Sessão Solene de entrega dos diplomas especiais aos ex-alunos que comemoram 25, 50 e 60 anos de formatura e da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro-agrônomo Hélio Tollini.



Integrantes da Turma de 50 Anos

A cerimônia foi aberta com apresentação do Coral Nossa Voz, formado por servidores da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos. Participaram da mesa de honra o reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyama; o vice-reitor, professor Cláudio Furtado Soares; o secretário de Órgãos Colegiados, professor Paulo Shikazu Toma; o presidente da AEA, professor Gilson Faria Patsch Magalhães; o ex-reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza; o engenheiro-

agronomo Hélio Tollini; o representante da Turma de 60 Anos, engenheiro-agrônomo Haroldo de Araújo; o representante da Turma de 50 Anos, engenheiro-agrônomo Mário de Salvo Brito; e o representante da Turma de 25 Anos, médico-veterinário Alexander Estermann".

A programação do dia encerrou com o Baile de Congratamento, com a Orquestra Anos Dourados e a Banda Ômega. No domingo, realizou-se o tradicional Churrasco de Confraternização, na sede da AEA.



Gilson Faria Patsch Magalhães saudando a homenageado Hélio Tollini

Universidade participa de missão do governo brasileiro em Cabo Verde

O professor João Carlos Pereira da Silva, do Departamento de Veterinária, integrou missão do governo brasileiro encarregada de prestar consultoria às autoridades da educação de Cabo Verde na criação da primeira universidade pública do país. O grupo de especialistas brasileiros esteve em Praia de 30 de novembro ao último dia 9.

A criação da Universidade de Cabo Verde é parte do acordo entre os dois governos, firmado durante a visita do presidente Luís Inácio Lula da Silva, em julho de 2004. Estão previstas ações para o desenvolvimento do ensino superior em Cabo Verde. Como informa o professor João Carlos, a missão brasileira, organizada pelo Itamarati, reuniu peritos especializados em avaliação

e supervisão do ensino superior. Uma das principais atividades foi a formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Cabo Verde.

Para levar adiante a cooperação entre os dois países, o Brasil vem contribuindo na capacitação de pessoal nos setores de regulação; na supervisão e avaliação da educação superior; na assistência técnica; na aplicação do projeto de apoio à formação de professores, com a oferta de 20 bolsas de estudos anuais, para que cabo-verdianos venham ao Brasil para cursos de mestrado e doutorado; e no acesso de professores e pesquisadores de Cabo Verde ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Workshop discute inovações tecnológicas no setor lácteo

Para o mundo dos negócios, inovar tecnologicamente, hoje em dia, é questão de sobrevivência. Por isso, o tema escolhido do 3º Workshop, promovido pela Minas Lácteos Assessoria (Empresa Júnior do curso de Ciência e Tecnologia de Laticínios), juntamente com o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), foi *Inovações Tecnológicas: A busca pela vantagem competitiva*. O evento ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro de 2006, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

O objetivo principal do workshop, realizado a cada dois anos, é divulgar as principais tendências e inovações relacionadas com as áreas da Ciência, Tecnologia e Laticínios para as empresas, profissionais e

estudantes do setor lácteo. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, querem produtos diferenciados, diversificados e modernos. Desta forma, o mercado precisa adaptar-se e

inovar, a fim de produzir com qualidade, maior quantidade e a custos reduzidos.

Em palestra sobre a gestão da inovação como oportunidade para o desenvolvimento empresarial, o professor Cláudio Furtado Soares, do DTA, afirmou que "no Brasil já existem grandes invenções, como as eleições eletrônicas e o álcool combustível, contudo são desenvolvimentos pontuais e ainda há muito a ser feito". Para obter êxito e competitividade nas inovações tecnológicas brasileiras, de acordo com Cláudio Furtado, é necessário haver maior interação entre empresas e universidades, ou seja, a geração de um vínculo forte entre ciência e mercado.



O professor Cláudio Furtado Soares fala durante sua palestra

Com reportagem de:
Ana Paula Martins Pereira

Apresentações artísticas e homenagens no lançamento de obras pela Editora UFV



A diretora Elizete Reis, ladeada pelos autores homenageados

Em cerimônia realizada no auditório do Centreinar, no dia 10 de novembro, a Editora UFV promoveu o lançamento do livro "Análise Sensorial", da professora Valéria Paula Rodrigues Minim, do DTA, bem como dos cadernos didáticos: "Trigonometria Esférica", do professor Antônio Santana Ferraz, do DEC, e "Introdução à Fitopatologia", dos professores Eduard Selti Gomide Mizubuti e Luiz Antônio Maffia, do DFP.

Estiveram presentes à cerimônia várias autoridades universitárias, dentre elas, o pró-reitor de Extensão e Cultura em exercício, professor João Marcos de Araújo, a diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis, e o membro do Conselho Editorial, professor Orlando Pinheiro da Fonseca, que compuseram a mesa da cerimônia, juntamente com os autores.

A chefe da Divisão de Relações Públicas da UFV, Yara Vaz de Mello, conduziu o evento, que foi marcado pela apresentação do músico Roberto Rissado, ao violão, interpretando clássicos da música erudita, e pela declamação dos poemas "A Enxada e a Caneta", de Patativa do Assaré, pelo professor Anôr Fiorini de Carvalho, do DPS, e de "Máquinas não têm Coração", de Júlia Vidigal Zera, por Emanuelle Duarte.

Na solenidade, que comemorou o Dia da Cultura e da Ciência, a Editora UFV homenageou ainda os professores e pesquisadores Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal, autores da obra "Botânica - Oceanografia", e Salassier Bernardo, autor de "Manual de irrigação".

Com reportagem de:
Matheus Espinola Ferreira

CIA Universitária de Encenação participa de Festival no Espírito Santo

A CIA Universitária de Encenação da Universidade Federal de Viçosa participou, no dia 15 de novembro, do 7º Festival Nacional de Teatro de Guaçu, no Espírito Santo. Os viçosenses foram selecionados entre grupos de todo o Brasil para apresentarem o espetáculo "Uma peça por outra", dirigido por Jeane Doucas. A peça, que foi especialmente preparada para a comemoração dos 80 anos da UFV, tem em seu elenco os atores Fabrício Henrique, Fabrício Vassali, Jaqueline Brambilla, Jule Pires, Luciano Cintra e Vanina Vanini.

O texto de "Uma peça por outra" é do poeta e dramaturgo francês Jean Tardieu (1903-1995). Originalmente, é composto de oito cenas curtas. Na adaptação da CIA Universitária foram mantidas seis cenas: "O que falar quer dizer", "Monsieur Moi", "Conversação Sinfonieta", "Osvaldo e Zenaide", "Uma palavra por outra" e "Um gesto por outro".

A espetacularização do teatro do absurdo - uma corrente que se desenvolveu na década de 50, na França - cujos expoentes foram Eugene Ionesco e Samuel Beckett. "Trabalhar com teatro do absurdo é um desafio, pois precisamos utilizar de elementos chocantes do absurdo e do ilógico, rompendo com a linguagem formal do teatro. As cenas causam estranheza num primeiro momento, para depois despertarem a identificação de quem assiste", diz o ator Fabrício Henrique.

No Festival de Guaçu, a CIA Universitária da UFV foi agraciada com quatro prêmios da categoria Espetáculo Adulto: Melhor Cenografia (Jeane Doucas e Argeu Brust), Melhor Ator Coadjuvante (Fabrício Henrique), Melhor Atriz Coadjuvante (Jule Pires) e um prêmio



Jeane Doucas (de longa) e o elenco da peça

especial do júri concedido pelo trabalho de corpo dos atores. Além desta premiação, a CIA Universitária recebeu cinco indicações: Melhor Direção (Jeane Doucas), Melhor Espetáculo (Uma Peça Por Outra), Melhor Ator (Luciano Cintra), Melhor Atriz (Jaqueline Brambilla) e Melhor Sonoplastia (Jeane Doucas).

Está é a segunda vez que a CIA

Universitária da UFV participa de um Festival de Teatro de nível nacional. No ano de 2005, com a peça infantil "No Reino do Rei Rei-nante", dirigida por Sueli Simão, a CIA participou do 1º Festival Nacional de Teatro de Rua "Stênio Garcia", em Espera Feliz / MG.

Com reportagem de:
Wellington D. Gonzaga

Seminário Nacional de História é realizado na UFV



Uma das oficinas realizadas no Pavilhão de Aulas II

Foi realizado, entre os dias 28 de novembro e 1º deste mês, o 1º Seminário Nacional de História da Universidade Federal de Viçosa. Com o tema "O laboratório do historiador: olhares sobre cultura, memória e sociedade", o evento contou com grande participação dos estudantes da UFV e também com a presença de professores e graduandos de diversas instituições de ensino do Brasil. A iniciativa foi uma promoção do curso de História, Laboratório de Pesquisa Histórica (Lamph), Departamento de Artes e Humanidades (DAH) e Centro de Ciências Humanas (CCH).

Durante os quatro dias do Seminário, os participantes tiveram a oportunidade de debater diversos temas nas mesas-redondas apresentadas por profissionais da área. Foram oferecidos também dez minicursos, abrangendo temáticas como "Conservadorismo no Brasil do século XX", "Ficção nas tramas da História", "O Brasil na América Latina" e "Os usos soci-

ais da memória", dentre outros.

Além disso, a programação envolveu palestras, visitas guiadas, atividades culturais e seis oficinas, que enriqueceram ainda mais o encontro. As oficinas, em que os interessados tiveram a oportunidade de ter contato direto com as atribuições de um historiador, foram: "Treinamento em leitura paleográfica: Minas Gerais no século XVIII", "Mapa, cartografia e representação: um olhar sobre o mundo", "Tradição e traduções: a ancestralidade africana nas danças da cultura popular brasileira", "Conservação preventiva de documentos em arquivos", "Aprender e ensinar com jogos de aventura" e "Pesquisa histórica nos meios multimídia".

Os professores Francisco Carlos Cosentino e Angelo Adriano Faria de Assis foram os organizadores do seminário e membros da comissão científica do evento.

Com reportagem de:
Ronaldo de Oliveira Campbell

Obras do dramaturgo Nelson Rodrigues foram temas de espetáculo

Durante os dias 30 e 31 de outubro e 1º, 13 e 14 de novembro deste ano, o Projeto Corpo em Movimento realizou o primeiro espetáculo do Curso de Extensão Atelier Coreográfico, a peça "Nelson Rodrigues em Estado Bruto". O evento contou com os alunos do curso de Dança da UFV no elenco e apresentou adaptações de duas obras do dramaturgo Nelson Rodrigues: A Serpente e a Valsa nº 6.

A Serpente, escrita em 1979, conta a história de Lígia e Guida, duas irmãs que casaram no mesmo dia e foram morar no mesmo apartamento, cada qual com seu marido. Depois de um ano, enquanto Guida vive intensa lua-de-mel com o marido, Lígia é praticamente virgem. Querendo morrer de desgosto, a irmã infeliz

expulsa o marido de casa e comunica à Guida que está pensando em morrer. Para evitar que Lígia faça uma bobagem, a irmã oferece a ela uma noite com seu próprio marido, Paulo. É a partir daí que a história se desenrola.

A peça Valsa nº 6, escrita em 1951, traz a história de Sônia, uma adolescente que revive os momentos antecedentes a um assassinato. Mãe, médico e amante são personagens que povoam a mente da jovem, que vai revivendo cada momento até juntar os pedaços de um crime. O que é nitido perceber é que está em exercício nova reestruturação dos conceitos e fronteiras do corpo, do sujeito e do mundo.

A escolha da primeira mostra foi feita tendo em vista o objetivo

de Atelier, que é proporcionar uma preparação específica para os interessados em coreografia, dança teatral e teatro físico. A professora e coordenadora do espetáculo, Solange Caldeira, afirma que a principal meta é o trabalho do corpo como texto, levando-se em conta seu potencial discursivo, através de histórias que foram escritas com dardos, esperanças e decepções. "É com esse universo que entramos em cena, sem cenários, sem figurinos, simplesmente com corpos cujas histórias Nelson Rodrigues magistralmente nos presenteou. Os corpos são documentos com seus assuntos", explica a professora.

Com reportagem de:
Ana Carolina Melo Passos

45 Anos de pioneirismo

Comunidade acadêmica comemora o aniversário da defesa da primeira tese em Agronomia no Brasil

Para comemorar os 45 anos da defesa da primeira tese do Programa de Pós-Graduação em *Magister Scientiar*, pioneiro no Brasil na área de Agronomia, o Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias promoveu, dia 19, a 429ª Reunião do Colegiado, revestida de características especiais. O ato solene foi realizado no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, com a presença de considerável número de personalidades e pessoas ligadas às ciências agrárias.

Na manhã desse mesmo dia, o chefe do DFT, professor Flávio Alencar D'Araújo Couto, recebeu, em seu departamento, alguns dos profissionais que tiveram ligações com a primeira turma da pós-graduação. Participaram da reunião os professores Homer Erickson, Flávio Augusto D'Araújo Couto e Moacyr Maestri, os antigos alunos Arlindo da Costa Lima e Ramiro Arzabe Antesana e os professores Aluizio Borém, José Maria Moreira Dias e João Carlos Cardoso Galvão, sendo os dois últimos coordenadores do curso de Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, respectivamente.

Predominaram os relatos sobre fatos relacionados com a época em que se criou a pós-graduação na UFV. Esta resultou de programa de cooperação entre o Brasil e os EUA, por intermédio do Escritório Técnico de Agricultura da Usaid, a agência estadunidense voltada para o desenvolvimento internacional. Deu-se a criação do curso com o Projeto 55, no âmbito do convênio entre a então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e a Universidade Purdue, da cidade de West Lafayette, que vigorou de 1952 a 1973. O reitor na época era o professor Laurence Menicucci Sobrinho. O coordenador pela Uremg era o professor Carlos Sócios Schlotfeldt, cabendo ao professor Lynn Robertson a contrapartida por Purdue. Foram contempladas no Projeto 55 as áreas de Economia Rural, Engenharia Rural, Engenharia Florestal, Fi-

totecnia (Solos) e Zootecnia.

Na oportunidade, o chefe do DFT fez a leitura da ata da reunião do Colegiado, de 16 de dezembro de 1961, autorizando as bancas examinadoras das primeiras teses da pós-graduação.

Sessão solene

As comemorações oficiais foram feitas durante a 429ª Reunião do Colegiado, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes. A mesa de honra foi composta das seguintes personalidades: o reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sediyama; o vice-reitor, professor Cláudio Furtado Soares; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Maurílio Alves Moreira; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Herminio Brommonschenkel; o chefe do Departamento de Fitotecnia, professor Flávio Alencar D'Araújo Couto; o chefe do Departamento de Economia Rural, professor José Benedito Pinho; o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, professor João Carlos Cardoso Galvão; e o ex-aluno da pós-graduação em Fitotecnia Arlindo da Costa Lima, representando todos os que obtiveram o título de mestre em 1961.

O primeiro orador foi o professor João Carlos Cardoso Galvão, cujo discurso está transcrito na página 2 desta edição, juntamente com o pronunciamento, feito em seguida, pelo professor José Benedito Pinho.

Também se manifestaram o engenheiro-agrônomo Arlindo da Costa Lima e os professores Flávio Alencar D'Araújo Couto, Sérgio Herminio Brommonschenkel e Maurílio Alves Moreira. Ex-professores da pós-graduação também rememoraram o tempo em que atuaram na então Uremg. Falaram os professores Flávio Couto, Moacyr Maestri e Homer Herickson. Em todos os pronunciamentos, o destaque para o grande significado da Universidade para a sociedade brasileira, suas contribuições para o ensino, a pes-



O professor Flávio Couto lê a ata da primeira reunião que determinou as bancas examinadoras da pós-graduação, realizada em 16 de dezembro de 1961.

quisa e a extensão.

Seguiram-se diversas homenagens, recebidas pelos ex-professores Flávio Augusto D'Araújo Couto, Moacyr Maestri e Homer Erickson, o ex-aluno Arlindo da Costa Lima e a ex-secretária da Pós-Graduação e do Departamento de Fitotecnia Maria Eugênia Maffia. Uma placa entregue pelo professor Ivo Jüksch, chefe do Departamento de Solos, ao chefe do DFT, marcou o bom relacionamento entre as duas unidades, que ocupam o mesmo edifício.

Também foi reverenciada a memória de personalidades ligadas ao DFT. Maria Nasser Ribeiro Gomes recebeu a placa em homenagem a seu marido, professor Fabio Ribeiro Gomes; o engenheiro-agrônomo Rogério Faria Vieira, representou o pai, professor Clibas Vieira. O mesmo ocorreu com a profes-

sora Magdala Alencar Teixeira, filha do professor José de Alencar. Da mesma maneira, a engenheira-agrônoma Cláudia Alencar Vanetti, representou seu pai, professor Frederico Vanetti. A professora Eveline Chartuni Mantovani recebeu a homenagem em nome de seu

pai, professor Avelino Barbosa Mantovani.

Assinalada pela emoção, a cerimônia teve como um dos pontos mais marcantes o cumprimento feito pelo chefe do DFT, Flávio Couto, ao seu pai, homônimo, pelos relevantes serviços prestados à Casa.



Em primeiro plano, personagens de destaque na cerimônia, Arlindo da Costa Lima, Homer Erickson, Flávio Augusto D'Araújo Couto e Moacyr Maestri.



A cerimônia comemorativa atraiu várias pessoas ligadas à história da pós-graduação em ciências agrárias.

Jardim, arte e memória no Museu da UFV



Ricardo construiu o jardim para se tornar mais uma opção de lazer e cultura no Museu.

Visitar o museu da UFV pode trazer surpresas agradáveis para quem deseja um passeio diferente, unindo cultura e lazer. Além do acervo que conta um pouco da história da fundação da UFV, o museu promove exposições temporárias e ainda abriga um belíssimo jardim, delicioso de se ver.

A casa que abriga o Museu foi a primeira construção da Vila Gianneti. A finalidade inicial era servir para moradia de professores que vinham de longe para trabalhar na antiga Esav. Foi transformada em museu em 1988, para guardar e divulgar a memória institucional da Universidade.

O acervo em exposição perma-

nente reúne peças do mobiliário pessoal do construtor da UFV, Peter Henry Rolfs; antigos microscópios e peças usadas nos laboratórios, entre as décadas de 30 e 50; utensílios da primeira farmácia de manipulação e objetos da primeira capela da antiga Esav. Há peças raras, como a partitura original do Hino à UFV e miquinas usadas para topografia.

Neste mês, o Museu montou uma exposição de presépios, feitos por artesãos da região de Viçosa. Quem visitou a exposição pôde verificar o que a criatividade dos artistas é capaz de fazer com diferentes materiais sobre um único tema. Presé-

pios esculpidos em troncos de árvores, cabaças, papel e latão; feitos com estopa e até miniaturas produzidas em pedra sabão ou montados dentro de uma lâmpada.

As exposições são esporádicas, mas há sempre uma novidade à espera dos visitantes.

Quem não visita o museu há algum tempo, vai se deliciar ao conhecer o jardim do pátio interno, criado por iniciativa do funcionário José Ricardo Santos. Apatxonado por flores e pássaros, ele foi montando aos poucos o jardim, onde há várias espécies de plantas e uma fonte onde os passarinhos pousam para beber água. Ricardo cuida do jardim com esmero, todos os dias, esperando que se torne uma opção a mais de lazer e cultura dentro do Museu.



Parte do mobiliário



Diferentes presépios ficaram em exposição durante o mês de dezembro



Em 2006 a SIF colheu frutos de parcerias bem feitas:

SUCESSO e RECONHECIMENTO

Agradecemos a você que colaborou conosco neste ano tão especial, renovando votos para que continue conosco em 2007.

A SIF deseja a todos um Feliz Natal e que 2007 seja repleto de conquistas!



Cadastre-se em nosso site para receber notícias do setor:

→ www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa

Dep. de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000
Telefone: (31) 3899-2476 / Fax: (31) 3891-2166 - E-mail: sif@ufv.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Impresso Especial
reprografia
UFV
CORREIOS

